REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 666/2019

CONSIDERANDO QUE:

a) o centenário Hospital Espanhol, fundado em 1885, é um patrimônio da cidade de Salvador, com valor histórico inestimável, tendo tido como especialidade a emergência geral e cardiológica;

b) o hospital possuía: Unidade de dor torácica, equipado com a mais alta tecnologia para o atendimento ao paciente crítico; Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), com 270 (duzentos e setenta) leitos; Centro Cirúrgico, que propiciava a realização dos procedimentos da mais alta-complexidade; Unidade de Recuperação Pós-operatória em Cardiologia, Neurocirurgia, com unidade stoke; Unidade Semi-Intensiva Geral; serviço de gastro-hepatologia de excelência; núcleo de tratamento da obesidade e cirurgia bariátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; investigações de diagnóstico, com laboratório de excelência; Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), contendo o que existe de mais moderno em tecnologia, como ultrassom, tomografia e ressonância magnética de última geração; Medicina Nuclear; centro de investigação diagnóstica em Cardiologia; Centro de Endoscopia Digestiva; serviço de Pneumologia, com Centro de Broncoscopia e função pulmonar;

c) apresentava ainda um total diário de 120 (cento e vinte) atendimentos de urgência, 40 (quarenta) cirurgias e 600 (seiscentos) diagnósticos;

d) sempre foi referência em sua Unidade Neonatal, o Hospital Espanhol teve aproximadamente 8% da população da cidade de Salvador tendo nascido em suas unidades, apresentando qualidade de atendimento de ponta ao longo de anos e destacando-se na Saúde da capital Baiana;

e) é necessário salientar que o fechamento do hospital Espanhol, ocorrido em setembro de 2014, é extremamente prejudicial para sociedade Soteropolitana e para todo o Estado da Bahia;

f) começou sua carreira profissional, em setembro de 1934, no Hospital Espanhol, a Santa Dulce, a "Bem-Aventurada Dulce dos Pobres", primeira e única Santa nascida no Brasil, trabalhando então como enfermeira, sacrista, porteira e responsável pelo raio-X; tal fato evidencia a importância histórica do Hospital Espanhol, bem como a responsabilidade do Governo do Estado da Bahia com este Patrimônio Cultural lmaterial da Humanidade;

g) os Decretos n° 15.425 e n° 15.434, publicados, respectivamente, em 10 e 11 de setembro de 2014, pelo Governo do Estado da Bahia, declaram de utilidade pública, para fins de desapropriação, o domínio pleno dos imóveis enfitêuticos, denominado "Hospital Espanhol", bem como dos bens móveis, pertencentes a quem de direito, que guarnecem os imóveis "Hospital Espanhol" e que se encontram em bom estado de conservação e próprios ao uso;

h) destinaram-se unicamente os imóveis e bem móveis ao funcionamento de Unidade Hospitalar e Ambulatorial de Saúde, ficando a Secretaria da Saúde-SESAB, com o apoio da Procuradoria Geral do Estado- PGE, autorizadas a promover os devidos atos administrativos e judiciais, em caráter de urgência, com vistas a efetivar a desapropriação de que trata estes decretos e a imitir-se na posse respectiva, providenciando, inclusive, a liquidação e o pagamento das indenizações, com utilização dos recursos de que dispuser;

i) o Hospital Espanhol está avaliado em 185.238.625,00 (cento e oitenta e cinco milhões duzentos e trinta e oito mil e seiscentos e vinte e cinco reais); as dívidas trabalhistas estão na ordem de 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões de reais), com 95% já com acordo tácito;

j) por sua vez, a Saúde Pública não tem sido priorizada pelo Governo do Estado da Bahia, que só aplica o mínimo possível dos recursos regulamentados por Lei Complementar n° 141/2012 de 12% do seu orçamento;

k) consequentemente, a cidade que mais sofre é a capital baiana, sobrecarregada por pacientes da Capital, da Região Metropolitana de Salvador e de todo interior do Estado da Bahia, que viajam em busca de atendimentos especializados e de emergência;

l) o Munícipio de Salvador carece de leitos, equipamentos e insumos de saúde; e essa falta de investimento do Governo Estadual da Bahia acaba por desassistir a população, vítima da falta de investimento, o que tende a aumentar ainda mais tal sofrimento, pois, devido à crise econômica que ocorre no Brasil, com grandes números de desempregados, dezenas de milhares de pessoas estão deixando de ter planos de Saúde e utilizando cada vez mais o serviço público;

m) existem, portanto, as necessidades da população baiana na cobertura da saúde, além da incompetência e incapacidade do Governo do Estado da Bahia para gerenciar a situação,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, a elaboração de um projeto para assumir a direção do Hospital Espanhol, em sua totalidade, ou em participação com os Governos Estadual e Municipal, com empresas privadas, faculdades particulares de Medicina, bem como adimplir as obrigações trabalhistas pendentes, podendo, inclusive, formar um regime de cooperativa com os dois mil empregados, que poderiam ser reaproveitados ao trabalho.

Sala da Comissão, 17 de dezembro de 2019.

Alexandre Aleluia
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luís Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira

Aladilce Souza

Duda Sanches

Lorena Brandão

Marcelle Moraes